

Avaliação da contaminação por fungos em fragmentos de tecidos interno e externo de segmentos nodais de cultivares de *Mangifera indica* L.

Oliveira, Welmo da Costa¹; Andrade, Solange Rocha Monteiro²; Charchar, Maria José D'Ávila²; Gonçalves, Roberto M.³.

¹Graduando em Agronomia, Universidade de Brasília (UnB) - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV), Campus Universitário Darcy Ribeiro, CEP: 70910-900, Brasília, Distrito Federal, e-mail: welmocosta@yahoo.com.br; ²Pesquisadora da Embrapa Cerrados, BR 020, Km 18, Caixa Postal 08223, CEP 73310-970, Brasília, Distrito Federal, fone (61) 3388- 9836, e-mail: solange@cpac.embrapa.br; ²Pesquisadora da Embrapa Cerrados, BR 020, Km 18, Caixa Postal 08223, CEP 73310-970, Brasília, Distrito Federal, fone (61) 3388- 9916, e-mail: mdavila@cpac.embrapa.br; ³Técnico laboratório Embrapa Cerrados, BR 020, Km 18, CEP 73310-970, Brasília, Distrito Federal.

A comercialização da manga apresenta tendência crescente no mercado de frutas e derivados. A cultura de tecidos vegetal é de grande importância para o melhoramento genético, visto que pode acelerar algumas fases do programa. Pesquisas buscam o desenvolvimento de métodos de descontaminação superficial de explantes que propiciem a propagação *in vitro* da espécie. Visando observar a origem do foco de contaminação por fungos em segmentos nodais da mangueira, fragmentos foram obtidos de tecido interno e externo dos explantes de estacas de diferentes idades (jovens e adultas), em três cultivares (Alfa, Roxa e Tommy Atkins). Assim, para cada cultivar, tinham-se quatro placas, em um total de doze placas. Os fragmentos foram submetidos a desinfestação superficial em álcool 70%, seguido de 2 min. em Hipoclorito de Sódio 1%. Em seguida, as amostras foram inoculadas em meio BDA em placas de Petri, sendo mantidas em BOD com fotoperíodo de 12 horas. A avaliação foi feita aos dez dias após a inoculação em meio de cultura. O experimento foi analisado qualitativamente. Os resultados obtidos demonstraram que nas três cultivares e nas duas idades do tecido, 100% das contaminações são oriundas da região superficial, ao passo que, amostras de tecido interno não apresentaram nenhum tipo de contaminação. Os resultados sugerem que o protocolo de descontaminação superficial de explantes de mangueira precisa ser aprimorado, bem como sugerem a necessidade de tratamentos com fungicidas das matrizes fontes dos explantes.

PALAVRAS-CHAVES:

Cultura de tecidos; descontaminação; fungos; *Mangifera indica*.